

## A SEXUALIDADE FEMININA FRENTE A MASTECTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Corrêa, Júlia Almeida<sup>1</sup>, Lopes, Isabela Coradini<sup>2</sup>, Zanin, Samira Lorena Ramos<sup>3</sup>, Gonçalves, Mirela Dias<sup>4</sup>, Destefane, Gisele Coelho<sup>5</sup>, Lorenzon, Rodrigues Favero<sup>6</sup>, Nunes, Gabriela Ferreira<sup>7</sup>, Prado, Camila Bruneli<sup>8</sup>, Botacin, Wellen Góbi<sup>9</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAVENI, julia.almeida.1783@gmail.com, <sup>2</sup>Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Castelo. Especialista em Saúde pública com ênfase em ESF, labela95@hotmail.com, <sup>3</sup>Enfermeira do Hospital Padre Máximo - Venda Nova do Imigrante ES, samira-lorena@hotmail.com, <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem, docente de Enfermagem da FAVENI - Venda Nova do Imigrante e Coordenadora de Enfermagem do Instituto Capixaba de Pesquisa, Ensino e Inovação - SESA/ES, mirela.goncalves@professorfaculdaedefaveni.com.br, <sup>5</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAVENI, gisele.destefane@hotmail.com, <sup>6</sup>Acadêmico de Enfermagem da FAVENI, rlorenzon17@gmail.com, <sup>7</sup>Docente de Enfermagem da FAVENI, ES- Brasil, Mestre em Saúde Coletiva. Especialista em Saúde Pública, 8Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva/UFES, prado.camilab@gmail.com, <sup>9</sup>Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva/UFES, wellen37@hotmail.com.

**RESUMO-** O câncer de mama é o mais recorrente nas mulheres em todo o mundo e em estágios mais avançados utiliza-se o método denominado mastectomia, que consiste na retirada parcial ou total da mama, sendo que tal procedimento pode acarretar problemas psicológicos e físicos após a realização da mesma. Este artigo tem o como objetivo, conhecer a relação da sexualidade feminina e a mastectomia, analisando as evidências científicas disponíveis em publicações brasileiras entre 2010 a 2020. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores: mastectomia, neoplasia da mama, sexualidade e imagem corporal, totalizando sete publicações entre os anos de 2010 a 2020 e tem como pergunta norteadora para a pesquisa: Quais são as evidências científicas sobre o impacto da mastectomia na sexualidade da mulher no Brasil, nos últimos dez anos? A partir daí foram obtidos os seguintes resultados: a percepção da mulher em relação à imagem corporal, a repercussão na sexualidade feminina, o reflexo da mastectomia no relacionamento conjugal e o apoio de uma equipe multidisciplinar e familiar como influência sociocultural tendo a mama como atrativo sexual. Observa-se também que a perda parcial ou total da mama, pode gerar impactos negativos na vida sexual da mulher, podendo haver comprometimento na relação e até distanciamento entre os parceiros. Considera-se importante ressaltar, que a feminilidade também passa por um processo de transformação, podendo resultar em um agravamento do quadro clínico e para isso sugere-se a instrumentalização da equipe profissional no atendimento à mulher mastectomizada como forma de minimizar o sofrimento, sendo que a humanização da assistência, pode também contribuir para superação das dificuldades por elas vivenciadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mastectomia. Neoplasias da mama. Sexualidade. Imagem corporal.

**ABSTRACT-** Breast cancer is the most recurrent in women worldwide and in more advanced stages the method called mastectomy is used, which consists of partial or total removal of the breast, and this procedure can cause psychological and physical problems after the procedure of the same. This article have as objective to know the relation of female sexuality and the mastectomy, analyzing the scientific evidence available in Brazilian publications between 2010 and 2020. It is an integrative literature review in the Virtual Health Library (VHL), using the descriptors: mastectomy, breast cancer, sexuality and body image, totaling seven publications between the years 2010 to 2020 and has the guiding question for the research: What is the scientific evidence on the impact of mastectomy on women's sexuality in Brazil, in the last ten years? From there, the following results were obtained: the woman's perception in relation to body image, the repercussion on female sexuality, the reflex of mastectomy in the marital relationship and the support of a multidisciplinary and family team as a sociocultural influence with the breast as a sexual attraction. It is also observed that the partial or total loss of the breast can generate negative impacts on the woman's sexual life, with the possibility of compromising

the relationship and even distancing between the partners. It is considered important to emphasize that femininity also undergoes a process of transformation, which may result in a worsening of the clinical condition and for that, it is suggested that the professional team be instrumentalized in the care of mastectomized women as a way to minimize suffering, and that the humanization of care can also contribute to overcoming the difficulties they experience.

**KEYWORDS:** Mastectomy. Breast neoplasms. Sexuality. Body image.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o mais recorrente nas mulheres em todo o mundo. Em estágio mais avançados utiliza-se o método denominado mastectomia, que consiste na retirada parcial ou total da mama. Este tipo de procedimento pode afetar diretamente a sexualidade da mulher e a sua qualidade de vida (INCA, 2018).

Esta intervenção cirúrgica na qual a mulher com câncer é submetida, pode gerar várias mudanças na sua imagem corporal. É conhecida por possuir um caráter mutilador e que repercute sobre a autoimagem, a sexualidade e o desempenho do papel da mulher na sociedade, causando dessa forma para a mulher uma realidade bastante dolorosa. (PAIVA et al., 2013).

A mastectomia é uma intervenção cirúrgica que pode resultar em problemas psicológicos e físicos após a realização da mesma e assim como em qualquer procedimento cirúrgico, necessita dos cuidados próprios da cirurgia, principalmente de apoio emocional, visando uma melhor compreensão do acontecimento, adaptação e aceitação da autoimagem na mulher (ROCHA et al., 2016).

Sabe-se que a mastectomia tem seu efeito variado de mulher para mulher, por isso se torna indispensável a participação da equipe multiprofissional para orientá-la no processo, e de auxiliar a mesma na compreensão da situação, tornando-se por isso importante orientar a mulher a acerca dos reflexos da mastectomia na sua sexualidade e autoimagem (VERENHINTACH et al., 2014).

Nesse contexto, investigar sobre o câncer de mama poderá contribuir para identificação de possíveis situações que acometem as mulheres mastectomizadas, e conseqüentemente colaborar para que a equipe de saúde, possa se instrumentalizar e planejar melhorias no atendimento. Sendo assim, objetivou-se, neste estudo, conhecer a relação da sexualidade feminina e a mastectomia, analisando as evidências científicas disponíveis em publicações brasileiras.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que, de acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010) é uma abordagem metodológica ampla de revisão e que permite a maior compreensão do fenômeno estudado, sendo constituída das seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

A busca se deu no ambiente da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores de saúde: mastectomia; neoplasia da mama; sexualidade e imagem corporal, totalizando sete publicações entre os anos de 2010 a 2020. Tendo como pergunta norteadora para a pesquisa: Quais são as evidências científicas sobre o impacto da mastectomia na sexualidade da mulher no Brasil, nos últimos dez anos.

A busca pelos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde por meio dos seguintes descritores em ciências da saúde: “mastectomia”; “neoplasias da mama”; “sexualidade” e “imagem corporal”. O levantamento das publicações na base de dados ocorreu

em outubro de 2020. Foram incluídos artigos disponíveis eletronicamente em idioma português no período de 2010 a 2020, referentes à mulher mastectomizada no Brasil, onde foram encontrados e utilizados seis artigos.

Os resultados foram apresentados na forma descritiva, em três etapas. A primeira consistiu da descrição dos dados de identificação das publicações, na segunda foram avaliadas as características metodológicas dos estudos, classificando-os de acordo com o delineamento de pesquisa e evidências e na terceira etapa foi feita a descrição das evidências, onde os resultados podem ser agrupados em cinco categorias: percepção da mulher em relação à imagem corporal; a repercussão na sexualidade feminina; o reflexo da mastectomia no relacionamento conjugal; apoio de uma equipe multidisciplinar e familiar e influência sociocultural tendo a mama como atrativo sexual.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como se observa no Quadro 1, dos 06 artigos incluídos na revisão, há predomínio de publicações em que a maioria dos artigos são resultados de revisão integrativa da literatura nacional e internacional. Os estudos qualitativos foram desenvolvidos na região sudeste e nordeste brasileiro

**Quadro 1** Artigos selecionados para revisão

Título/ autor/ano	Objetivo	Método	Resultados
Mastectomia e sexualidade: uma revisão integrativa CESNIK, Vanessa Monteiro; SANTOS, Manoel Antônio dos;2012	Este estudo teve por objetivo investigar o impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade da mulher por meio da análise da produção científica publicada no período de 2000 a 2009.	O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados LILACS, MedLine e PsycINFO. Foram selecionados 29 artigos, que constituíram o corpus do estudo. Os achados foram agrupados por meio de análise de conteúdo.	Os achados evidenciaram que, mesmo quando existe intensa e satisfatória vida sexual no período prévio à doença, fatores como estresse, dor, fadiga, insulto à imagem corporal e baixa autoestima, decorrentes dos tratamentos, podem desorganizar o funcionamento sexual da mulher acometida.
Avaliação do grau de satisfação de pacientes submetidas a reconstrução mamária Gama; Colombo 2013	Verificar a importância da reconstrução de mama e seu efeito benevolente sobre a percepção corporal, causando impacto positivo na qualidade de vida e reintegrando socialmente essas pacientes.	Foi realizado um estudo retrospectivo de 16 pacientes do gênero feminino, submetidas a reconstrução de mama no período entre outubro de 2008 e outubro de 2011. Foram observados os seguintes parâmetros: idade, presença de complicações, técnicas, tempo de reconstrução, terapias adjuvantes (quimioterapia e radioterapia) e grau de satisfação com a reconstrução. Os dados foram levantados por meio de revisão de prontuário e	As pacientes muito satisfeitas representaram 93,75% dos casos (15 pacientes) e as 6,25% restantes (1 paciente) apresentaram-se pouco satisfeitas. Nenhuma paciente relatou insatisfação após a reconstrução. A paciente que relatou estar pouco satisfeita ainda não concluiu todos os estágios da reconstrução mamária.

		da satisfação das pacientes com o procedimento mensurada por questionário específico.	
Impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade feminina OLIVEIRA, Francisco Braz Milanez; SILVA, Felipe Santana e; PRAZERES, Amanda da Silva dos.2017	Estimar o impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade feminina.	Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com 12 mulheres mastectomizadas. Para o processamento dos dados, utilizou-se o software IRAMUTEQ (Interface de R pour l'èl Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Para a análise dos dados, utilizou-se a Classificação Hierárquica Descendente (CHD).	Identificaram-se cinco principais classes: Alterações na feminilidade frente ao impacto de retirada da mama; Vivência feminina no enfrentamento do câncer e da mastectomia; sentimentos vivenciados com a descoberta do câncer; a mastectomia e a sexualidade feminina e significados do câncer de mama e da mastectomia. Após a mastectomia, a mulher apresentou limitações e dificuldades em situações como a exposição do corpo e ajuste social para realização de suas atividades diárias.
Imagem corporal e sexualidade de mulheres submetidas à mastectomia radical: revisão integrativa Paiva, Lucila Corsino <i>et al</i> , 2013	Analisar a produção científica de periódicos nacionais e internacionais acerca da imagem corporal e sexualidade de mulheres submetidas à mastectomia radical por câncer de mama	Revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, Public Medline, CINAHL, Cochrane e Scopus. A seguinte questão de pesquisa foi formulada << Qual a produção científica existente em nível nacional e internacional sobre a percepção das mulheres submetidas à mastectomia radical por diagnóstico de câncer de mama acerca de sua imagem corporal e sexualidade? >>. Incluíram-se artigos em português, inglês ou espanhol na íntegra, gratuitamente e publicados entre 2005 e 2011.	Os resultados do artigo apresentado mostram que três categorias foram identificadas: 1) Não alteração na imagem corporal, 2) Alteração na imagem corporal devido à mastectomia, 3) Disfunções sexuais devido a mastectomia. O nível de evidência B foi observado na metade dos estudos encontrados.
Câncer de mama e seus efeitos sobre a sexualidade: uma revisão sistemática sobre abordagem e tratamento Verenhitach, Beatriz Daou; Medeiros,	O objetivo deste artigo é revisar a literatura médica referente aos efeitos do câncer de mama e também o seu tratamento sobre a sexualidade, considerando as esferas psicossociais e biológicas,	Uma revisão sistemática que foi realizada durante o período de abril a setembro de 2012, foi realizada busca ativa de artigos publicados em língua inglesa e portuguesa, por meio de browser científico (Google Scholar), portais (BIREME e Faculdade de Medicina da USP – FMUSP) e bancos de dados bibliográficos virtuais (PubMed, Medline, LILACS, Cochrane, SciELO,	Esta revisão demonstra que há evidência científica de efeitos significativos do câncer de mama sobre a sexualidade, tanto nos aspectos físicos quanto psicológicos

2014	<i>et al;</i>	além das abordagens semiológicas e terapêuticas disponíveis.	High Wire e Ovid) com as palavras-chave: câncer de mama, sexualidade, qualidade de vida, mastectomia e mastectomia segmentar (sinônimos: lumpectomia, mastectomia parcial, cirurgia conservadora da mama, quadrantectomia). Também foram pesquisadas as combinações sexualidade, câncer de mama e quimioterapia; sexualidade, câncer de mama e radioterapia; sexualidade, câncer de mama e hormonioterapia.
Mastectomia: cicatrizes na sexualidade feminina Rocha, Jucimere Fagundes Durães <i>et al</i> , 2016	as	Descrever os reflexos da mastectomia sobre a sexualidade das mulheres atendidas no Programa Saúde da Mulher.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com 14 mulheres submetidas à mastectomia total em Montes Claros/MG. A coleta dos dados ocorreu por meio de entrevista individual semiestruturada, em seguida, foi realizada a análise a partir da técnica de análise do conteúdo.
			Três categorias foram definidas: Mulheres mastectomizadas vivenciam sentimentos como <b>desespero, tristeza e perda</b> , mas passam a construir nova definição de mulher.

Os artigos selecionados trouxeram questões importantes a respeito da sexualidade feminina em relação à mastectomia, visto que há um impacto significativo na vida da mulher e que coloca em questão o novo corpo e a sua adaptação. Houveram situações unânimes nos estudos que evidenciavam a dificuldade da mulher ao lidar com os aspectos da sexualidade após a mastectomia. A partir dessas evidências os estudos foram analisados nas seguintes categorias:

#### 4 DISCUSSÃO

##### A percepção da mulher em relação à sua imagem corporal

Entre os artigos incluídos na pesquisa, quatro deles evidenciaram alteração da imagem corporal como uma situação que repercute no meio familiar, principalmente na relação conjugal, pois a mama é vista como símbolo sexual feminino.

Segundo Rocha et al. (2016) a amputação da mama propicia o surgimento de inúmeras questões, sendo que uma delas é a vergonha de expor seu corpo principalmente para seus parceiros. Relata ainda que a mulher mastectomizada apresenta receio da reação do parceiro ao se deparar com o corpo mutilado, gerando sentimento de insegurança e fragilidade.

Para Cesnik e Santos (2012) a imagem corporal, sobretudo, é considerada a consciência corpórea que cada indivíduo faz de si mesmo, visto que a perda da mama é um evento traumático, que se pode comparar a retirada da mesma com a amputação da sexualidade, levando consigo o desejo sexual, a feminilidade e a atratividade.

Corroborando, Oliveira, Silva e Prazeres (2017) relatam, que a perda da mama gera ideias e conceitos negativos relacionados à imagem corporal, e que após a mutilação do corpo surge um limite que repercute tanto física, quanto psiquicamente constituindo uma situação traumática que acarreta prejuízo na satisfação sexual.

Paiva et al (2013), reforça que após a mastectomia, a imagem corporal fica comprometida e relatam que metade de todas as mulheres sofrem um efeito negativo após a realização da mastectomia, acrescentando que algumas mulheres também relataram esse efeito ao olhar e tocar seus seios bem como no seu bem-estar físico e social. Logo, Verenhintach et al.(2014) descrevem que sexualidade e imagem corporal frequentemente são negligenciados pelo profissional de saúde, acrescentando que o fornecimento de informações detalhadas sobre efeitos do tratamento na atividade sexual, pode resolver boa parcela das dificuldades relatadas, além de se tornar um bom acompanhamento psicoterapêutico.

### **A repercussão na sexualidade feminina**

Diante dos artigos analisados, observou-se unanimidade em relação a abordagem da sexualidade como fator que mais afeta a percepção da mulher em relação a sua imagem corporal.

Cesnik e Santos (2012), afirmam que a sexualidade é prejudicada após a mastectomia devido a desconfortos físicos, sendo alguns destes: falta de lubrificação vaginal, dispareunia, diminuição da libido e ausência de orgasmos, fatores que as levam a uma dificuldade para retomar as atividades sexuais.

Evidências trazidas por Oliveira, Silva e Prazeres (2017), pontuam que a mulher ao se olhar no espelho e percebendo-se sem uma mama gera em si um sentimento de revolta, visto que lhes foi tirado parte de sua feminilidade, o que trará consequências sobre sua sexualidade.

Outras referências norteiam sentimentos semelhantes avaliados nas pesquisas em se tratando de sexualidade, assim como Rocha et al. (2016) indicam que após submetidas a mastectomia, mulheres podem criar sentimentos de medo e de rejeição por parte de seus companheiros, além de vergonha e insegurança, já que o seio é a expressão de sua sexualidade. Com isso, Colombo (2013) corrobora dizendo que a descoberta do câncer de mama, aliada à mastectomia, impactam negativamente no estado emocional da paciente, cujo efeito psicossocial é uma distorção da imagem corporal, com piora na feminilidade, sexualidade e qualidade de vida.

Prejuízos na função sexual podem ser um dos aspectos mais problemáticos da vida após o câncer de mama, com impacto persistente por anos após o tratamento, associando-se a sérios efeitos adversos físicos e emocionais (VERENHINTACH et al., 2014).

### **O reflexo da mastectomia no relacionamento conjugal**

Nos estudos foi possível identificar que três artigos trazem evidências que comprovam o comprometimento da relação sexual entre os parceiros.

Para Rocha et al. (2016), a mulher mastectomizada tem vergonha em expor-se diante do parceiro, resultando em um impacto negativo na sexualidade. Além disso há perda da sensibilidade dos mamilos, negação a relacionamentos afetivos, apoio ou abandono do parceiro. Em muitos casos, ao vivenciar a possibilidade de ficar sem uma de suas mamas, a mulher tende a se martirizar e preocupar-se com a reação de seu parceiro em relação à sua aparência.

Para Oliveira, Silva e Prazeres (2017), as mulheres têm suas relações afetivas com seus respectivos parceiros de forma insegura, pois têm receio da reação do parceiro em relação às mudanças corporais devido à mastectomia, seja ela parcial ou total, relatando que há mulheres que se limitam a ficarem nuas perto de seus maridos pelo temor do seu novo corpo não ser mais desejado.

### **A influência sociocultural na vida da mulher mastectomizada**

Dentre os artigos estudados, dois trouxeram abordagem sobre o impacto sociocultural e sobre os padrões de beleza impostos pela sociedade. A sociedade cria definições de atratividade sexual e beleza, favorecendo a exigência de um padrão estabelecido da mulher.

Segundo Rocha et al. (2016), é inegável a supervalorização do corpo nos tempos modernos, sendo as mamas componentes fundamentais do padrão exigido. Mulheres que passam pela sua extinção e adoecimento, são afetadas em sua sexualidade, corporeidade feminina e qualidade de vida.

Observa-se, portanto, que as mamas fazem parte da sexualidade feminina e com a mastectomia a mulher tende a se perceber menos sedutora e passa a ter receios, indisposição para atividades sexuais com o parceiro, incluindo vergonha do próprio.

O câncer em sua totalidade é a doença mais temida, pela ideia de sofrimento, dor, morte iminente e alterações físicas. Contudo, a mulher necessita realizar suas atividades diárias cumprindo seus papéis sociais de mãe e esposa, sendo uma imposição coletiva o papel que a mulher tem de exercer em seu próprio gênero, além de obrigações profissionais que caracterizam a mulher da atualidade, exigindo de si mesma a ideia de saúde e corpo perfeito para estar bem e apresentável diante da sociedade (OLIVEIRA; SILVA; PRAZERES, 2017).

### **O apoio da equipe multidisciplinar e familiar**

De acordo com os estudos, percebeu-se que a mastectomia pode afetar o estado emocional da mulher e frente a essa questão, verificou-se a importância da equipe multiprofissional e do apoio familiar na redução do sofrimento na superação das dificuldades por elas vivenciadas.

A experiência da mastectomia é ampla e diferente para cada mulher, pois envolve implicações sobre a sua identidade, corporeidade e sexualidade, tornando-se necessária a atuação conjunta da equipe multiprofissional, que tem importante papel no processo de cuidar e de tentar resgatar o autoconceito que a mulher mastectomizada tem de si. Esse processo de cuidar deve estar recoberto de humanização, para que se possa minimizar os reflexos da mastectomia na vida das mulheres (ROCHA et al., 2016).

Ao envolver o homem no que a mulher vivência, percebe-se que a qualidade prévia do relacionamento com o parceiro é considerada o mais importante fator preditivo da qualidade do relacionamento sexual após o término do tratamento. O apoio do parceiro é de extrema importância, este apoio contribui para a construção de novas estruturas sociais e afetivas, as quais influenciam positivamente o processo de adequação à realidade transformada pela doença (VERENHINTACH et al., 2014).

Ao encerrar o tratamento de câncer, que culminaram com a opção cirúrgica das mamas, as mulheres precisam de suporte psicológico a fim de seguir uma linha de orientações em relação ao impacto na vida sexual, equilibrando seus pensamentos sobre as alterações que acontecem em seu corpo e que refletem em sua sexualidade, levando em consideração que estas pacientes estão mais suscetíveis a desenvolverem depressão (CESNIK; SANTOS; 2012).

## **5 CONCLUSÃO**

Diante destes estudos, pode-se perceber que há um comprometimento do estado emocional da mulher mastectomizada devido a sua imagem corporal alterada, pois culturalmente há uma valorização da mama como símbolo de sexualidade feminina, podendo gerar vários transtornos, desde a intimidade de um casal até a amamentação.

Dessa forma, foi constatado que a perda parcial ou total da mama, pode gerar impactos negativos na sua vida sexual da mulher, podendo haver comprometimento da relação e até distanciamento entre os parceiros.

Levando-se em consideração o que foi observado, ressalta-se que os efeitos colaterais do tratamento do câncer de mama também são fatores que influenciam na saúde sexual da mulher, podendo agravar ainda mais a autoestima e até a perda do desejo sexual.

Considera-se importante destacar, que durante o tratamento do câncer de mama a feminilidade passa por um processo de transformação, podendo resultar em agravamento do quadro clínico, por isso sugere-se a instrumentalização da equipe profissional no atendimento à mulher mastectomizada, afim de humanizar a assistência, contribuir para superação de dificuldades por elas vivenciadas conseqüentemente, melhorando sua qualidade de vida.

## 6 AGRADECIMENTOS

À Faculdade de Venda Nova do Imigrante pelo apoio intelectual recebido relativo ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem, tornando este estudo possível.

## REFERÊNCIAS

CESNIK, Vanessa Monteiro; SANTOS, Manoel Antônio dos. Mastectomia e sexualidade: uma revisão integrativa. **Psicol. Reflexo. Crit.**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, pág. 339-349, 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722012000200016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722012000200016&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 28 de fevereiro de 2021. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722012000200016>.

COLOMBO, Felipe Gama E. Avaliação do grau de satisfação de pacientes submetidas a reconstrução mamária. **Rev. bras. cir. plást.**, p. 355-360, 2013. Disponível em: <http://www.rbcop.org.br/export-pdf/1426/v28n3a06.pdf> Acesso em: 10 nov. 2020.

INCA; Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Controle do Câncer de Mama. Conceito e Magnitude.** 2018. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-docancer-de-mama/conceito-e-magnitude> Acesso em: 10 nov. 2020.

OLIVEIRA, Francisco Braz Milanez; SILVA, Felipe Santana e; PRAZERES, Amanda da Silva dos. Impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade feminina. **Rev. enferm. UFPE on line**, Recife, v. 6, n.11, p. 2533-2540, jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23421/19103> Acesso em: 10 nov. 2020.

PAIVA, Lucila Corsino et al. Imagem corporal e sexualidade de mulheres submetidas à mastectomia radical: revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1587-1594, 2013. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11650/34523> Acesso em: 10 nov. 2020.

ROCHA, Jucimere Fagundes Durães et al. Mastectomia: as cicatrizes na sexualidade feminina. **Rev Enferm UFPE** online, v. 10, n. 5, p. 4255-63, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/mirel/Downloads/11171-24977-1-PB.pdf> Acesso em: 10 nov. 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

VERENHITACH, Beatriz Daou et al. Câncer de mama e seus efeitos sobre a sexualidade: uma revisão sistemática sobre abordagem e tratamento. **Femina**, p. 3-10, 2014. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2014/v42n1/a4806.pdf> Acesso em: 10 nov. 2020.